

CARLOS, Ana Fani Alessandri, **O lugar do/no mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

A professora e doutora Ana Fani tem, no centro de suas preocupações acadêmicas, o estudo e entendimento do espaço urbano.

Formada pela Universidade de São Paulo, onde obteve títulos de Mestre e Doutor, participou das grandes discussões ligadas à Geografia, contribuindo de forma positiva para o avanço dessa ciência no Brasil. Faz parte, ainda, de um seletivo grupo de estudos organizado pelo Prof. Dr. José de Souza Martins (para análise da obra de Henri Lefebvre) que, em 1996, editou pela mesma Hucitec, **Henri Lefebvre e o retorno à dialética**, no qual a prof.a Ana colaborou com o artigo “A mundialidade do espaço”.

O livro que estamos resenhando, no entanto, é fruto de reflexões da autora nos últimos três anos sobre a categoria de **lugar**, tão importante hoje, quando o mundo se globaliza e ocorre o que David Harvey chama de “compressão do Tempo-Espaço”.

Exatamente por ser resultado preliminar dos três anos de reflexão, podemos perceber a evolução dessa linha de pesquisa na busca de uma definição de lugar, mas que dê conta do concreto, de suas “múltiplas determinações”.

A autora, confirmando seus estudos em Lefebvre, caracteriza o nosso momento de globalização como **moderno**. E o pós-moderno? Resta a esperança de que a questão de **lugar** relacionada com a pós-modernidade surja no próximo livro.

Essa esperança não está no texto, na escrita, mas na forma como o livro foi pensado, isto é, na fragmentação de três anos de reflexão, que conseguiram resultar em um livro homogêneo, assim como o seu tema central, o *lugar*, que faz parte de um todo, guardando, entretanto, suas particularidades.

Um dado interessante do livro é que o leitor acompanha as reflexões, montando suas próprias conclusões, guiado, muitas vezes, por experiências pessoais da autora. Por exemplo, quando relata sua visita a Honolulu, para refletir sobre **lugar**, o **não-lugar** e o **turismo**.

No capítulo “A busca por uma nova urbanidade”, acrescenta à sua base teórica as referências de Jean Baudrillard, que trouxe para a análise social termos como **Atrator Estranho** e **Gadget**, este último utilizado pela autora no capítulo citado. A análise soa, muitas vezes, intimista, quando relaciona

individualismo e tecnologia, cultura de massa e individualidade, imitação coletiva e vazio de sentido.

O lugar do/no mundo foi lançado num momento histórico para a Geografia: a comemoração dos 70 anos do prof. dr. Milton Santos, ocorrida na Universidade de São Paulo, em outubro de 1996.

Sem dúvida, trata-se de um livro importante e oportuno, auxiliando a Geografia brasileira a continuar entre uma das mais avançadas e produtivas do mundo.

Prof. Paulo Celso da Silva
(Departamento de Ciências Sociais)